

REVISTA

ACIPG EM AÇÃO

Dez 2015 | Ed. 32 | Ano 04



**De 09/11 a 31/12, ACIPG e Sindilojas realizam a campanha 'Natal 0 km'.
A ação pretende estimular as vendas no comércio da cidade com o sorteio
de três automóveis Gol zero quilômetro aos clientes e três vales-compra no
valor de R\$500 cada aos vendedores**



SEPAM High School 2016 Matrículas abertas

Em 2016 o Colégio SEPAM traz um novo currículo para as turmas de High School. A parceria com a University of Missouri e a High School Education, que está no mercado há 15 anos, tem como intuito aumentar a mobilidade internacional do aluno, tanto acadêmica, quanto profissional e pessoal.

Com um professor estrangeiro na sala de aula, a imersão na língua inglesa se torna genuína. É utilizado o sistema de Blended Learning, no qual o professor da universidade dos EUA e o professor do Brasil acompanham o desenvolvimento do aluno, proporcionando um equilíbrio entre ouvir, falar, ler e escrever em inglês.

As atividades do programa High School, integradas à rotina escolar do aluno, possibilitam a conquista de dois diplomas reconhecidos oficialmente: o brasileiro e o americano. Segundo o diretor do Colégio SEPAM, Osni Mongruel Junior "os pais dos alunos do SEPAM têm a oportunidade de oferecer aos seus filhos a possibilidade de cursar aqui na cidade um ensino americano".

Para a coordenadora do SEPAM High School, Francine Cavagnari, é necessário que os alunos tenham bastante disciplina e organização para o cumprimento das atividades propostas. "Já se percebe com os atuais alunos Freshmen (1ª série) um conceito diferenciado na linha de estudos. Os alunos já alcançaram um nível elevado de entendimento na língua inglesa e tudo isso tem sido motivo de orgulho para o SEPAM", explica.

A University of Missouri, nova parceira do programa SEPAM High School, está entre as 100 melhores dos EUA.



Fundada há 176 anos, na cidade de Columbia, possui hoje mais de 35 mil alunos distribuídos em quatro campi: Kansas City, Rolla, Saint Louis e Columbia. O orçamento anual da instituição é da ordem de US\$ 2,1 bilhões. O High School da University of Missouri abrange disciplinas clássicas como English e Debate, além de disciplinas contemporâneas como Health, Economics e College Prep.

"Os alunos já alcançaram um nível elevado de entendimento na língua inglesa e tudo isso tem sido motivo de orgulho para o SEPAM"

Francine Cavagnari,
Coordenadora do
SEPAM HIGH SCHOOL

Com o número máximo de 25 alunos por sala, o ensino é bem direcionado e o professor consegue dedicar sua atenção individualmente. Há a utilização de recursos digitais selecionados para as aulas, como TED Talks. Cada aluno utiliza um computador especialmente disponibilizado para o High School SEPAM. O aluno do SEPAM High School possui também o Mizzou Direct, a admissão direta para graduação na University of Missouri.

Para fazer parte da próxima turma de High School SEPAM, o aluno deve participar de um exame de seleção que testa seus conhecimentos básicos da Língua Inglesa e conquistar pelo menos 60% da nota da prova. Para informações sobre valores e datas consulte a Coordenação do High School no Colégio SEPAM.



Ensinando muito mais.

Rua General Carneiro, 1171, Centro
Ponta Grossa - PR
42 3225 2677

Palavra do Presidente

Com o objetivo de contribuir com as vendas de final de ano, estimulando os clientes através dos sorteios, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) e o Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Grossa (Sindilojas), com apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), realizam a já tradicional campanha natalina do comércio, até dia 31 de dezembro.

'Natal 0 km' pretende estimular as vendas no comércio da cidade com o sorteio de três automóveis Gol zero quilômetro aos clientes e três vales-compra no valor de R\$500 cada aos vendedores, que poderão utilizar os valores nas lojas que aderiram à ação.

Através da mídia coletiva, também há destaque para a campanha nos veículos de comunicação da cidade, contribuindo para as vendas nos estabelecimentos que aderiram à

proposta.

Esta última edição da Revista ACIPG em Ação do ano, também destaca a campanha para o recadastramento biométrico, realizado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

O recadastramento biométrico é obrigatório. As pessoas que não realizarem a alteração terão o título de eleitor cancelado, ficando inclusive impossibilitadas de participar de concursos públicos, retirar passaporte e CPF. A iniciativa tem o objetivo de recadastrar 200 mil eleitores do Município – número mínimo para a realização do 2º turno em Ponta Grossa.

Solicitamos que cada empresa comunique seus colaboradores, fornecedores, diretores e, assim, ampliem a divulgação da ação, que poderá trazer consequências diretas já nas próximas eleições.



Nilton Antônio Fior
Presidente da ACIPG

O cadastro biométrico pode ser feito de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, no Fórum Eleitoral, à Rua Saint Hilaire, 187, até dia 29 de janeiro.

A diretoria da ACIPG deseja a todos neste final de ano boas vendas, um Natal abençoado e um próspero 2016!

Gestão 2014-2016

DIRETORIA

Presidente
Nilton Antônio Fior

Diretor de Relações Públicas
Flávia Maria Barrichello

Diretor de Assuntos Comunitários
Leontina Mendes Stadler

Diretor Secretário
Amarildo Pramio

Diretor Financeiro
Bruno Italo Ronchi

Diretor Jurídico
Eduardo Salamacha

Diretor de Assuntos Econômicos
Welliton da Silva Barreiros

Diretor de Comércio
Rodrigo Baron Martins

Diretor de Indústria
Jarbas Góes

Diretor Rural
Sandra Camargo Queiroz

Diretor de Turismo
Daniel Wagner

Diretor de Prestadores de Serviços
Juliano Kobellache

Diretor de Comércio Exterior
Osvaldo Malta Callegari

Diretor de Produtos
Miler José Oliveira

Diretor de Fomento
Joel José Pavesi

Diretor de Eventos
José Carlos Loureiro Neto

Diretor de Planejamento Urbano
Marcus Vinicius Caldeira Baggio

Diretor de Capacitação Profissional
Paulo Roberto Veiga

Diretor de Responsabilidade Social
Osni Mongruel Junior

Diretor de Shopping Center
Milane Aparecida Fadel Barbur

Diretor de Bairros
Neymar de Meira Albach

Diretor de Saúde
José Arthur Sgarbi

Diretor de Associativismo
Marcos Rogério Dombrowski

CONSELHOS
Presidente Conjove
Wagner Gil Denck

Representante Conjove
Juliano Ribas

Presidente CEME
Iliana Busnardo

Representante CEME
Sandra Laroca

Câmara Técnica do Meio Ambiente
Caroline Schoenberger

Câmara Técnica do Polo Industrial
Leonardo Puppi Bernardi

CONSELHO DE REPRESENTANTES Efetivos

José Álvaro Goes Filho
José Divalsir Gondaski
Marcio Adriano Pauliki
Jeroslau Pauliki
Sérgio Leopoldo
Carlos Jabur
Ireneu Czepula
Jordão Bahls de Almeida Neto
Douglas Fanchin T. Fonseca
Ana Elizabeth O. Bueno

Suplentes

João Luis Giostri
Douglas Costa
Luis Gustavo de Carvalho
Altamir José de Lima Fernandes
Ernesto José Moro Martins
Mário Nami Filho
Hudson da Cunha
João Carlos Glapinski
Paulo Roberto Bahls
Sílvio Cybulski

CONSELHO SUPERIOR

Aicy Antônio Marochi
Callixto Abrão Miguel Ajuz
David Pilatti Montes
Douglas Fanchin Taques Fonseca
Edilson Luiz Carneiro Baggio
Helvio Frederico Hess
Jordão Bahls de Almeida Neto
Leodgar Pedro Correa
Renato Gomes Napoli
Ovidio Gasparetto
Hilário Devicchi
Raílda Alba Francisca Schiffer
Marcio Pauliki
Sérgio Leopoldo

EXECUTIVO

Maria S. de Lara Drabeski
Priscila Dias Weber

Anuncie:



Acesse: TV ACIPG



Jornalista Responsável:
Thaís Helena F. Neto Oliveira
MTB 6868

Edição, Reportagens e Fotos:
Thaís Helena F. Neto Oliveira
MTB 6868

Capa e Projeto Gráfico:
Shinken - Comunicação

Diretor de Arte e Diagramação:
Fábio Ricardo Pereira da Silva

Tiragem:
2.500 exemplares

Anuncie na Revista ACIPG em Ação
comercial@acipg.org.br

Sugestões, críticas e comentários
thaishelena@acipg.org.br

ACIPG
Rua Comendador Miró, 860
(42) 3220-7200

É permitida a reprodução parcial ou total do conteúdo das matérias desta Revista, desde que obedecidos os créditos.

Sumário

- 07 RECLASSIFICAÇÃO**
Posicionamento ACIPG sobre Rio Tibagi
- 08 RUA DA ESTAÇÃO**
Projeto é lançado
- 16 COMÉRCIO**
Parcerias realizam decoração natalina
- 18 CORRUPÇÃO**
Palestra sobre o tema
- 19 ALERTA**
Novo golpe on-line
- 22 PARCERIA**
Classe empresarial e universidade
- 38 NOVOS SÓCIOS**
Entidade recebe 66 novos sócios
- 42 EMPREENDER**
3º Simpósio dos Núcleos Setoriais

06 RECADASTRAMENTO
Cadastro biométrico pode ser feito até 29/01



20 CONSEG
Conselho investe em órgãos de segurança



24 CAMPANHA
'Natal 0km' sorteará 3 automóveis



Em cada gesto de **AMOR** fraterno nasce **JESUS É NATAL**

26 GESTO DE AMOR
Novidades na edição 2015



ATENÇÃO: OBRAS ENTRE CURITIBA E O INTERIOR

A BR 277, NA REGIÃO DE CAMPO LARGO SENTIDO INTERIOR, ESTÁ EM OBRAS DO KM 100 AO 118, CAUSANDO LENTIDÃO NO TRÁFEGO.

ROTAS ALTERNATIVAS

PARA CHEGAR AO INTERIOR VIA STA. FELICIDADE



PARA CHEGAR AO INTERIOR VIA ARAUCÁRIA



OBRAS 24 HORAS. DURANTE A SEMANA, TRABALHOS INTERROMPIDOS NOS HORÁRIOS DE PICO.

Informações sobre rotas e tráfego: 0800 42 1500 • www.grupoccr.com.br/rodonorte

Recadastramento biométrico vai até 29 de janeiro

Ponta Grossa pode perder o segundo turno sem a biometria

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) está com cadastramento biométrico aberto aos eleitores de Ponta Grossa. A iniciativa tem o objetivo de recadastrar 200 mil eleitores do Município – número mínimo para a realização do 2º turno. O cadastro biométrico pode ser feito de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, no Fórum Eleitoral, à Rua Saint Hilaire, 187, até dia 29 de janeiro.

O serviço é gratuito e o eleitor precisa levar um documento com foto, comprovante de residência e o título de eleitor, todos originais. Pela internet, o eleitor deve acessar o site do TRE (www.tre-pr.jus.br) e clicar na aba esquerda no item 'agendar atendimento'.

A juíza do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Ponta Grossa, 197ª zona eleitoral do Paraná, Laryssa Angélica Copak Muniz, comenta que o recadastramento é obrigatório. "As pessoas que não realizarem a alteração terão o título de eleitor cancelado, não podendo tirar passaporte, participar de licitações e concursos públicos. Lembrando que essa obrigatoriedade cessa se o eleitor já tem 70 anos, pois então o alistamento passa a ser facultativo. Já Ponta Grossa pode ficar sem a realização do 2º turno nas eleições, caso não consiga atingir a meta de recadastramento".

O cadastro biométrico deve agilizar e facilitar o processo eleitoral, garantindo maior segurança ao processo e diminuindo o tempo de votação de cada eleitor.

"É de extrema importância que o empresário realize o cadastramento e oriente seus colaboradores para que também o façam. Importante também não deixar para última hora e evitar filas. O não cadastramento pode influenciar diretamente no resultado das próximas eleições, deixando Ponta Grossa sem o 2º turno", frisa o presidente da ACIPG, Nilton Fior.

A ACIPG trabalhou durante o mês de outubro com spots informativos sobre o recadastramento nas rádios associadas à entidade. "Em reunião com a juíza colocamos a ACIPG à disposição para colaborar com o TRE no



Ponta Grossa pode perder o 2º turno se não recadastrar 200 mil eleitores até 29 de janeiro de 2016

projeto de recadastramento, portanto, estamos com forte divulgação no site, redes sociais e demais canais de comunicação da entidade", destaca Fior.

Laryssa destaca que o TRE trabalha com a capacidade máxima para evitar filas e tempo de espera. "Estamos trabalhando com nossa capacidade máxima de 65 guichês e, para quem opta pelo agendamento através do site do TRE/PR, o tempo total não ultrapassa 15 minutos para atendimento".

Informações através do telefone do Fórum: 3222-1898.

Dados

Até outubro de 2015, apenas 53% dos eleitores de Ponta Grossa passaram pelo cadastramento biométrico, o que equivale a 123 mil pessoas em situação regular para votar em 2016.

Além de perder o direito ao 2º turno caso não atinja a meta até 29 de janeiro de 2016, Ponta Grossa também pode deixar de ser o quarto colégio eleitoral do Paraná e perder representatividade política junto aos Governos.

Entidade é contra reclassificação dos afluentes e da calha do Rio Tibagi

Contrariedade deve-se pelo entendimento em não atender interesses locais



Em reunião pública para discutir a proposta do Águas Paraná, realizada dia 20 de outubro, na Câmara de Ponta Grossa, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) posicionou-se sobre o reenquadramento das águas dos afluentes e da calha do Rio Tibagi no seu percurso nos Campos Gerais. Analisando a proposta apresentada pelo Instituto das Águas do Paraná, a entidade manifestou-se pela contrariedade à reclassificação em classe 3, pois não atende os interesses locais.

O presidente da ACIPG, Nilton Fior, destaca questionamentos da diretoria da entidade. "Até que ponto interessa para a nossa região, aceitarmos empreendimentos que possam vir a poluir o meio ambiente, com o lançamento nos corpos hídricos de efluentes acima dos parâmetros estipulados na legislação para a classe 2? A quem interessa, de fato, esta reclassificação?"

A coordenadora da Câmara Técnica do Meio Ambiente (CTMA) da ACIPG, Caroline Schoenberger, também comenta o posicionamento da entidade. "Os padrões de qualidade a serem obedecidos no corpo receptor são os que constam na classe na qual estiver enquadrado, assim, a alteração da classe do Rio Tibagi trará consequências ir-

reparáveis ao meio ambiente".

Através das redes sociais da entidade e veículos de comunicação da cidade, a ACIPG reforçou o posicionamento apresentado na audiência pública e exigiu investimentos para melhoria de setores da sociedade. "ACIPG exige das partes responsáveis os investimentos necessários em saneamento, coleta e tratamento de esgoto sanitário, para que os arroios municipais e demais afluentes da calha do Rio Tibagi sejam classificados e mantidos como classe 2, para o atendimento dos interesses da coletividade, disponibilizando água de qualidade para a região, tanto para a saúde humana, quanto para a utilização no setor primário, secundário e terciário da economia, garantindo um meio ambiente equilibrado para as presentes e futuras gerações", completa Fior.

Antes do posicionamento da entidade, a diretoria da ACIPG recebeu, em 28 de setembro, os responsáveis pelo Instituto das Águas do Paraná, que apresentaram projetos e responderam indagações da diretoria. "Além dessa conversa, tivemos o embasamento técnico da CTMA da entidade e diversos estudos na área para chegar ao posicionamento apresentado", conclui Fior.

ACIPG apoia projeto de revitalização de quadrilátero

Comércio terá incentivos com projeto Rua da Estação

A proposta do projeto Rua da Estação, que prevê a revitalização de quadrilátero histórico de Ponta Grossa, com instalação de parklets - plataformas padronizadas, com assentos e mesas de uso público - e incentivos a pequenos empresários, promete fomentar o comércio do local. Compromisso assumido entre Prefeitura de Ponta Grossa e Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio), conta com parceria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social do Comércio (SESC) e Sindicato dos Lojistas de Ponta Grossa (Sindilojas).

Dados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (Iplan), apresentados no lançamento do projeto dia 05 de novembro, apontam um aumento de 14% no comércio com a instalação dos parklets, já que esses podem contribuir com uma permanência maior da população no local, que terá outras opções e atrativos.

Nilton Fior, presidente da ACIPG, comenta a ação. "A entidade é parceira, pois o projeto visa revitalização de importante quadrilátero da cidade, com ruas que envol-



Projeto Rua da Estação foi lançado em 05 de novembro

vem o comércio central. O que está sendo proposto e planejado pode contribuir com muitos comerciantes, além de proporcionar à cidade opções de consumo e lazer".

De acordo com Prefeitura e Fecomércio, as obras terão início na Rua Fernandes Pinheiro, assim, comerciantes receberão capacitação do Sebrae e incentivos de recuperação de fachadas. Também há estudo para oferta de lazer nas proximidades da Estação Saudade e ampliação da segurança pública por parte da Prefeitura.

O secretário de Segurança e Cidadania, Ary Lovato, destaca que esta região é a maior em números de ocorrências, por isso haverá intensificação de monitoramento. "Quatro câmeras já estão operando nas ruas próximas à antiga estação ferroviária e também será realizado o patrulhamento permanente no local".

Durante o lançamento do projeto, também foi anunciado que a Fecomércio deve assumir a Estação Saudade que passará a ser Centro Cultural do Serviço Social do Comércio (SESC) do Paraná. De acordo com a coordenadora da Rua da Estação, Tônia Mansani, o projeto de lei que regulamenta o comodato da Fecomércio está em fase de elaboração.

*Com assessoria de imprensa ACIPG e Prefeitura



Precisa que sua encomenda expressa chegue **rápido**?



Prinex é fácil, é rápido, é barato na sua empresa.

Você vai até um dos nossos guichês, escolhe uma de nossas embalagens e sua encomenda é despachada no primeiro ônibus do destino escolhido.



PRINEX
0800421000

ENCOMENDA EXPRESSA RODOVIÁRIA A RODOVIÁRIA

A política e a possibilidade de transformação*

Não há satisfação maior na vida pública do que a que sentimos quando temos a possibilidade de melhorar a vida da população. Pode parecer retórica, frase feita, ou mero discurso, mas isso se torna realidade quando, no exercício de um cargo público, seja ele executivo ou legislativo, podemos tomar decisões importantes, que mudem de fato o destino das pessoas.

Foi isso que senti quando, pela primeira vez em meu mandato como deputado federal, pude indicar uma emenda impositiva junto ao Orçamento da União de 2016, que vai refletir no destino de dezenas de mães e bebês dos Campos Gerais. Trata-se da emenda de R\$ 4 milhões que indiquei para a construção da Maternidade Pública de Ponta Grossa e região.

Não há dúvida de que a necessidade é urgente. Mas às vezes, mesmo a urgência passa ao largo, sem que tomemos conhecimento. Desde o início do ano, quando o ex-prefeito e ex-deputado estadual Jocelito Canto me convidou para uma reunião com a diretoria do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) para me apresentar o projeto de um prédio anexo para abrigar a maternidade, vi que era possível e necessário contribuir. Além disso, no decorrer deste ano outros motivos me fizeram destinar quase um terço da minha verba disponível para emendas do ano que vem somente para a maternidade pública. E foram fortes motivos. Primeiro; a maternidade não atenderá somente mães ponta-grossenses. Trata-se de um hospital regional, portanto, beneficiará mães e bebês de toda a região. Segundo; o traumático resultado da CEI das maternidades, presidida pelo vereador Pietro Arnaud na Câmara Municipal, apresentou números alarmantes. Dados levantados pela comissão revelaram 221 mortes de recém-nascidos no município nos últimos três anos. Números que também levam em conta outras cidades da região, o que não minimiza a dor das famílias. Meses atrás o vereador me entregou o relatório que reforçou a minha convicção de que a maternidade é fundamental.

Mas esse é apenas o início de uma conquista que será emblemática para Ponta Grossa. O município já ultrapassou 300 mil habitantes, mas ainda não possui uma maternidade pública. Destaca-se também a união dos três



***Ariel Machado**

O autor é deputado federal pela REDE

deputados estaduais eleitos por Ponta Grossa em prol do mesmo objetivo – o que já ocorreu em outras ocasiões, mas que sempre é importante destacar. Já havíamos apresentado o projeto ao deputado Márcio Pauliki (PDT), uma importante liderança que tem nos ajudado nas demandas do município e da região, assim como o deputado Péricles de Mello (PT), que também não teve dúvidas quanto à necessidade da obra. No início deste mês foi a vez do deputado Plauto Miró (DEM) nos receber em seu gabinete na Assembleia Legislativa e conhecer o projeto.

Aproveito ainda para destacar que outras emendas importantes foram indicadas para o ano que vem. Somando-se a emenda da maternidade, outros municípios também serão beneficiados, totalizando R\$ 15 milhões somente no nosso mandato. Por isso a importância da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), em sua campanha "Vote em candidato daqui", que visa aumentar a representatividade dos Campos Gerais nos cargos públicos. Graças a este trabalho, que foi compreendido pela população, a região possui hoje dois deputados Federais e pode somar o dobro em recursos de emendas impositivas, além de outras indicações.

No caso da maternidade, o primeiro passo foi dado. Agora, vamos contar com a ajuda dos demais envolvidos para entregar à Ponta Grossa uma das mais importantes obras que o município já recebeu. E que ela não tenha um dono, mas que seja resultado da união de todos.

* O artigo desta edição não expressa a opinião da publicação, sendo de inteira responsabilidade de seu autor.

OAB precisa ter postura clara sobre 'Petrolão', assim como fez Busato com o 'Mensalão'

Quero aproveitar esse nobre espaço, de contato direto com o setor produtivo e de prestação de serviços da nossa cidade, através da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa, para tratar de um assunto que considero importante neste momento, a participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da qual faço parte como advogado, nas questões que envolvem a política nacional.

No último dia 10 de novembro, participei de uma Sessão Solene no Senado em homenagem aos 85 anos da OAB. Como advogado, fiz um discurso no sentido de cobrar da instituição uma postura clara em defesa das investigações dos casos de corrupção no governo Dilma Rousseff (PT).

Creio que a OAB, que representa todos os advogados do País, deveria ter o mesmo protagonismo que teve no escândalo do 'Mensalão' no Governo Lula. Naquela oportunidade, sob o comando firme do ponta-grossense Roberto Busato, a Ordem teve um papel fundamental no aprofundamento das investigações.

Busato teve participação efetiva na condução da OAB para defender os interesses não apenas dos advogados, mas de toda a população brasileira. Naquela ocasião, ele declarou, inclusive, ser impossível que o Palácio do Planalto não tivesse conhecimento do esquema de propina montado para cooptar parlamentares para a base aliada do Governo em troca de apoio dentro do Congresso.

A declaração de Roberto Busato derrubou a argumentação de Lula, que, em entrevista à TV Globo sobre o caso 'Mensalão', disse que não sabia de nada. Sob o comando da autoridade moral de Busato, este grande paranaense de Ponta Grossa, a OAB uniu o Brasil em torno das investigações, que ainda transcorriam no âmbito da CPMI dos Correios. Isso foi fundamental para levar os políticos corruptos para a cadeia, coisa nunca vista antes na história deste País.

Agora, com as investigações da Operação Lava Jato no caso envolvendo os desvios na Petrobras, que fi-

* O artigo desta edição não expressa a opinião da publicação, sendo de inteira responsabilidade de seu autor.



***Sandro Alex Cruz de Oliveira**

O autor é deputado federal pelo PPS, membro do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados

cou conhecido como 'Petrolão', além de outros escândalos que tomam conta deste governo, considero urgente que a entidade máxima dos advogados brasileiros tenha uma postura clara diante dessa crise ética e moral que abala a nossa pátria.

A OAB tem uma trajetória de luta pelos direitos civis e pela democracia nestes 85 anos de existência. Assim, a Ordem dos Advogados do Brasil, agora, está sendo conclamada pela sociedade para se posicionar sobre o impeachment da presidente Dilma Rousseff, cujos pedidos se encontram sob a análise da Câmara dos Deputados.

Esperamos que a OAB adote a mesma postura firme que adotou no caso do impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, assim como na luta pela redemocratização do Brasil e nas diretas já. É o que a nação espera da entidade máxima dos advogados brasileiros.

É um momento em que todos nós brasileiros, representados por nossas entidades de classe, devemos adotar uma postura firme e dura contra os corruptos que estão instalados no Governo Federal e que impedem o nosso País de avançar.

Lazer e saneamento são direitos do cidadão*

Uma das principais obrigações de um deputado estadual é fiscalizar onde e como estão sendo usados os recursos que os municípios recebem. Assim, ele pode defender os interesses da população que, muitas vezes, ganha uma obra sem saber direito como está sendo feita e se vão ter problemas no futuro. Também é uma obrigação informar e esclarecer.

O povo de Ponta Grossa, o bairro do Olarias e, principalmente, seus moradores merecem todo o respeito e trabalho sério na busca por soluções de seus problemas. Sabemos que hoje essa região sofre com a questão do asfalto, da segurança e também do esgoto, que são assuntos importantes e já deveriam estar sendo resolvidos. Mesmo assim, a ideia das obras do Lago de Olarias é muito bem-vinda. Eu mesmo venho defendendo essa iniciativa, que pode se tornar outro grande ponto turístico do município, desde 2012. Mas, precisa ser feita com responsabilidade, prevendo todos os pontos que envolvem uma obra pública.

Há alguns dias, a ACIPG denunciou uma questão importante sobre essa obra e que me preocupou muito. O projeto do Lago do Olarias é antigo, vem da década de 90 e, por isso, não leva em conta vários problemas. O principal deles, é que a água que vai preenchê-lo vem de arroios que percorrem o município que estão muito poluídos e cheios de esgoto. É essa água que vai acabar chegando na porta da casa das pessoas trazendo poluição e doenças.

O primeiro passo para que o Lago de Olarias se transforme num espaço agradável e na opção de lazer tão sonhada pela população é melhorar as condições de tratamento de esgoto. Os arroios começam a ser contaminados desde o momento em que entram no município, por isso a necessidade de melhorar a qualidade do saneamento em todo o município. O que estou defendendo nada mais é do que o direito de todo cidadão.

Como deputado tenho o dever de trazer essas informações, para que toda a comunidade possa discutir e cobrar explicações da Prefeitura, mostrando os dados que



***Marcio Pauliki**

O autor é deputado estadual eleito pelo PDT

não estão sendo divulgados, para que o Lago do Olarias não acabe virando um grande esgoto a céu aberto.

O que a ACIPG está pedindo - e com o que concordo - é que a Prefeitura mostre as informações e projetos que garantam que nenhum problema venha a acontecer. A ACIPG já encaminhou ofícios apontando a preocupação e pedindo alguns esclarecimentos, entretanto não houve resposta. A minha maior preocupação é com a qualidade da água do arroio que vai ser represado para formar o Lago de Olarias. É preciso ter garantias de que o povo não vai sofrer e que terá também uma alternativa para resolver a questão do esgoto.

O projeto prevê ao todo cinco lagos e uma área de 120 mil m². Ele também terá pista de caminhada, ciclovia e espaço para leitura. O Lago de Olarias atuará na contenção de enchentes, mobilidade urbana com a ligação entre os bairros. O meu alerta é para que a análise da água seja feita de maneira correta para que o Lago de Olarias se transforme no complexo paisagístico que foi idealizado e traga benefícios integrando meio ambiente, turismo e lazer.

Medidas emergenciais para a Souza Naves!*

Já deixei bastante clara minha posição contrária à prorrogação dos contratos do pedágio. Desde sua implantação, há 17 anos, todos os estudos que fiz a respeito convenceram-me de que esses contratos são lesivos ao interesse público: preços superfaturados, tarifas altíssimas, serviços precários. Assim, falar em prorrogação, mais de seis anos antes do término dos contratos, significa garantir que as concessionárias continuem tocando um negócio altamente lucrativo para elas e extremamente danoso para os usuários.

É principalmente por esta razão que me opus ao projeto Arco Norte, seus 45 quilômetros de pista dupla ao custo estimado de R\$ 550 milhões. Entendo que o projeto contemplava a estratégia da concessionária de facilitar a prorrogação do contrato com obras e custos não previstos inicialmente. Em artigo anterior, enumerei outras razões para minha oposição ao projeto, como ameaça ao patrimônio ecológico da região e a completa ausência de debate prévio com a população.

A necessidade de providências urgentes para garantir maior segurança na Avenida Souza Naves é indiscutível. A segurança foi, inclusive, o grande argumento utilizado pela Rodonorte para justificar seu projeto. Porém, há alternativas viáveis, muito mais baratas e rápidas e que não levam à prorrogação.

Em audiência pública promovida pelo deputado federal Aliel Machado, fiz algumas propostas sobre a natureza das medidas emergenciais a serem adotadas e quais os meios para realizá-las. Em torno dessas propostas, chegou-se a um consenso. A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT permite que se faça um termo aditivo aos presentes contratos, estabelecendo, porém, algumas condições: a Taxa Interna de Retorno - TIR (hoje entre 18% e 22%) não pode ser superior a 9,5%, e os preços das obras não podem ultrapassar o estipulado na tabela do DER ou do DNIT (nos contratos atuais do pedágio paranaense são, no mínimo, 50% maiores).

Por meio deste aditivo contratual é perfeitamente possível realizar obras em curto espaço de tempo que resolvam (ou pelo menos diminuam de forma significativa) os problemas de segurança da Souza Naves, onde os atropelamentos e acidentes de todo tipo são comuns, muitas vezes com vítimas fatais, como voltou a acontecer há poucos dias.

Entre as obras estariam passarelas, um canteiro central, terceiras faixas, possibilitando conversões à esquerda na Vila Borato e na Vila Romana, entre outras e,



***Péricles de Holleben Mello**

O autor é deputado estadual e ex-prefeito de Ponta Grossa

possivelmente, um viaduto. Isto teria um custo irrisório comparado aos R\$ 550 milhões previstos para o Arco Norte.

As medidas que propus receberam o aval dos outros dois deputados estaduais de Ponta Grossa, Plauto Miró e Márcio Pauliki. São medidas emergenciais, razoáveis e de extrema necessidade. A própria Rodonorte acenou sua concordância. Os três deputados, através do deputado Plauto, marcaram uma audiência com o secretário de Infraestrutura, José Richa Filho. O prefeito Marcelo Rangel comprometeu-se a conseguir R\$ 1,8 milhão junto ao ParanáCidade para fazer uma parte das obras.

Se isto acontecer, é ótimo. Seria um sinal de que mais obras, necessárias a médio e longo prazo, poderão ser feitas rapidamente.

Evidentemente, a efetivação dessas obras acarretará um pequeno aumento no valor das tarifas dos trechos sob a jurisdição da concessionária. Será, porém, um preço muito pequeno para se garantir a segurança da população.

A Avenida Souza Naves, trecho grandemente urbanizado de uma rodovia de enorme movimento, diz respeito não só à população de Ponta Grossa, mas a todos os paranaenses. É um entroncamento vital, ligando praticamente todas as regiões do Paraná: o Norte, em direção a Apucarana, Londrina e Maringá e dali para o Noroeste; o Norte Pioneiro, via Castro; o Oeste, para Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu; o Sul, o Sudoeste, região de Curitiba e o litoral. Melhoramentos na Souza Naves devem ser, dessa forma, uma prioridade de infraestrutura em nosso estado. Prioridade que pode ser estendida à Avenida Presidente Kennedy (Rodovia do Contorno) e mesmo à Avenida Senador Flávio Carvalho Guimarães, em direção a Castro.

É preciso clareza para o momento que vivemos*

O ano de 2015 foi cheio de desafios. E para que pudéssemos enfrentá-los, a experiência foi necessária.

A cautela para, no momento certo, ajustar os rumos, mesmo diante da repercussão antipática. Chegamos ao final deste ano com apenas uma certeza. De que compreender o momento que vivemos com a passividade dos incautos não vai permitir avanços. É preciso agir.

Estamos vivendo incertezas. As taxas de desemprego aumentam. Novas demissões se avizinham às portas dos brasileiros.

Os empresários, o setor produtivo, a classe trabalhadora, todos sofrem com a insegurança, com a instabilidade social e econômica. O Brasil vive um momento ímpar. E pagamos também pela falta de comprometimento na gestão do nosso país.

Os gargalos se afunilam cada vez mais. A nossa infraestrutura é tímida. O descaso é imenso. Mas continuamos arcando com a pesada carga de impostos.

No Paraná, assim como em outros estados, muitas medidas foram incompreendidas. O governo ajustou os tributos à realidade, que há tempos estava defasada. E agora equacionada será traduzida em mais investimentos.

Além disso, pagamos a conta pela falta de compromisso da União com o Paraná. E por consequência, tivemos que cortar na carne. Porque somente assim, apertando o nó, é possível tratar de gestão pública com responsabilidade.

Os resultados já aparecem. Os Campos Gerais estão recebendo recursos, obras, incentivos e investimentos. Ponta Grossa, especialmente, foi contemplada com melhorias no saneamento, pavimentação, subsídios para atração de empresas, de aumento do complexo industrial. Isso melhora a arrecadação, gera emprego, viabiliza renda.



*Plauto Miró Guimarães

O autor é deputado estadual pelo Democratas, primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Paraná

Somos contrários ao aumento de impostos. Lideramos um movimento com a adesão de diversas entidades de classe, do empresariado, dos trabalhadores, de instituições respeitadas pelos paranaenses, na Assembleia Legislativa. E o eco foi gigantesco e positivo.

É preciso clareza do momento que vivemos. Não podemos olhar o nosso Paraná descolado do Brasil. Não devemos entender as medidas duras como sendo uma punição. Mas com o equilíbrio e a certeza de que agir, em momentos de crise, é um imperativo para o desenvolvimento.

Deputado estadual Péricles de Holleben Mello participa de reunião

Em continuidade à campanha 'Vote em Candidato Daqui', entidade recebe deputado

A diretoria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) recebeu o deputado estadual Péricles de Holleben Mello, em reunião pública com empresários e sociedade dia 16 de novembro. O encontro dá continuidade à campanha 'Vote em Candidato Daqui', lançada em 2014, pela entidade.

Mello falou do atual quinto mandato como deputado estadual, colocando-se como deputado da oposição, em que fiscaliza e questiona o governo. Também destacou o respeito existente entre os deputados federais e estaduais eleitos com domicílio eleitoral em Ponta Grossa, que lutam por causas públicas para a cidade e região. "Conversamos sobre diversos assuntos, alinhamos temas e diante das conjunturas econômicas e sociais sabemos que é importante esse diálogo entre os deputados para o bem da sociedade em geral", frisa.

O deputado colocou seu posicionamento sobre o Contorno Norte. "Sou contra o projeto do Contorno Norte, a renovação do contrato com a concessionária e o traçado do projeto. Em relação a esse traçado, acredito que não é o ideal, por causa da região do Botuquara. Escrevi dois artigos para esta Revista, explicando e colocando meu posicionamento. Acredito que o tema exige um debate mais

profundo da população ponta-grossense e entidades", comenta.

Durante a reunião, o deputado frisou que a necessidade de providências urgentes para garantir segurança na Avenida Souza Naves é indiscutível, mas que há alternativas viáveis, mais rápidas e com menor investimento que não levam à prorrogação do contrato com a concessionária.

Economia criativa, impacto de vizinhança, potencial construtivo, Parque Nacional dos Campos Gerais, plano de manejo e questões ligadas ao meio ambiente foram destaques na fala do deputado.



Diretoria da ACIPG recebeu deputado estadual Péricles de Holleben Mello em reunião pública, dia 16 de novembro

Agendas com deputados

Falta apenas o deputado Plauto Miró Guimarães para fechar a agenda de reuniões públicas proposta pela Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) através da campanha 'Vote em Candidato Daqui'.

Recebendo os deputados que foram eleitos que possuem domicílio eleitoral na cidade, sendo eles, Aliel Machado, Sandro Alex, Marcio Pauliki, Péricles de Holleben Mello e Plauto Miró Guimarães, a entidade tentou com a ação propiciar um contato mais próximo dos mesmos com a sociedade. A campanha visou ampliar a representatividade política da cidade e da re-

gião, oportunizando assim maior contato os deputados com a população e uma possível cobrança maior, pela proximidade, a temas de interesse coletivo geral.

As reuniões tiveram início dia 10 de abril, com o deputado federal Sandro Alex. Na sequência, o deputado federal Aliel Machado, em 22 de junho, conversou com diretoria, sociedade e empresários. As agendas com os deputados estaduais iniciaram dia 17 de agosto, com a visita do deputado Marcio Pauliki e em 16 de novembro com o deputado Péricles de Holleben Mello. As reuniões foram agendadas de acordo com disponibilidade de agenda dos deputados.

Entidade participa de decoração natalina da cidade

ACIPG é parceira do projeto 2015

Assim como em anos anteriores, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) é parceira do projeto de decoração natalina em 2015 para o comércio de Ponta Grossa. Este ano, Prefeitura e Fundação Municipal de Cultura, com apoio de entidades, planejam aumentar as ruas que serão iluminadas do centro da cidade.

"A ACIPG é parceira da Prefeitura na decoração natalina. Pretendemos estimular os associados a também decorar seus estabelecimentos, além de dar continuidade às campanhas 'Natal 0 km' e 'Gesto de Amor'. Com certeza as ruas iluminadas na véspera da data natalina proporcionarão ao comércio maiores oportunidades, tirando as pessoas de casa para possíveis passeios e compras. A entidade também almeja que em outros anos essa decoração nas ruas possa alcançar os bairros, atendendo o comércio de regiões além da área central", comenta o presidente da ACIPG, Nilton Fior.

O lançamento da campanha de decoração natalina, com as ruas do comércio que serão contempladas, será realizado pela Prefeitura até início de dezembro.

Entre os diferenciais deste ano, estão programadas ações como o primeiro desfile de Natal de Ponta Grossa, dia 12 de dezembro. A secretaria Municipal de Administração promove e realiza o desfile com a parceria das Secretarias de Educação, Assistência Social, Cidadania e Segurança Pública, além das Fundações de Cultura, Turismo e a Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte.

Esse é o primeiro ano em que a Prefeitura promove o desfile de Natal, visando unir as famílias ponta-grossenses para celebrar. O evento também vai incentivar a solidariedade. Durante o desfile serão colocados pontos de coleta no entorno da Avenida Vicente Machado para arrecadar alimentos que serão doados para famílias carentes.

A secretária de Administração, Elizabeth Silveira Schmidt, explica que além de comemorar a data festiva, a iniciativa da doação foi pensada para fortalecer o sentimento de solidariedade das famílias. "É um momento em que as pessoas estão despojadas e sensíveis, queremos que elas possam então abrir o coração em benefício dos que precisam muito".

*Com assessoria de imprensa ACIPG e Prefeitura

THE BEST BURGER IN THE WORLD



MADERO
STEAK HOUSE

SHOPPING PALLADIUM
PONTA GROSSA

PG recebe palestra contra corrupção

Deltan Dallagnol falou sobre a atuação da sociedade no atual cenário



Coordenador da Lava Jato palestrou na cidade dia 14 de outubro

A Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), entidades parceiras e o movimento que integra as ações da campanha '10 medidas contra corrupção' na cidade, buscando 1,5 milhão de assinaturas nacionais, realizaram a palestra 'A sociedade contra a corrupção', com o procurador da República, Deltan Martinazzo Dallagnol, no dia 14 de outubro, no Centro de Eventos de Avivamento.

Dallagnol é procurador da República desde 2003, atuando em Curitiba há mais de 10 anos em Varas Especializadas em Lavagem de Dinheiro e Crimes Financeiros. Também atuou na Força Tarefa CC5 de 2005 a 2007, que teve resultados econômicos para o Estado de bilhões de reais, participando então de mais de 20 acordos de colaboração premiada e mais de 100 pedidos de cooperação internacional e, desde 2014, é coordenador da Força Tarefa do Caso Lava Jato. "É inegável os impactos que a falta de punição para atos de corrupção têm na sociedade. Assim, destaco o projeto de lei que prevê medidas punitivas para quem comete atos de corrupção", comenta o procurador.

O diretor da ACIPG, Amarildo Pramio, comenta a palestra. "O momento foi um espaço importante para conhecer a campanha e o andamento da Operação Lava

Jato".

Pramio ainda destaca a adesão à campanha contra corrupção. "Os formulários para coleta de assinaturas foram enviadas via malote ACIPG aos associados e podem ser devolvidos na sede da entidade. Também há pontos de coletas espalhados pela cidade, em locais com grande fluxo de pessoas", lembra.

'10 medidas contra corrupção' é uma campanha de iniciativa popular que pode mostrar a força dos cidadãos, assim como foi, por exemplo, a aprovação da Lei da Ficha Limpa. Em Ponta Grossa, a ACIPG disponibiliza em sua sede os formulários para assinaturas ao projeto. Diocese de Ponta Grossa, Associação dos Ministros Evangélicos (AME) e supermercados Tozetto também são pontos de coletas.

O conjunto de medidas da campanha contempla metas como a criminalização do enriquecimento ilícito, aumento das penas e crime hediondo para corrupção de altos valores, celeridade nas ações de improbidade administrativa, reforma no sistema de prescrição penal, responsabilização dos partidos políticos e criminalização do caixa dois, entre outros ajustes.

A íntegra das medidas e o formulário de assinatura estão disponíveis no site www.10medidas.mpf.mp.br.

ACIPG alerta para boletos falsos via e-mail

Empresários são vítimas de fraude

A Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) reitera os cuidados com recebimento de boletos falsos via e-mail. Nas últimas semanas, a entidade recebeu reclamações de empresários vítimas dessa fraude de que, aparentemente, teve uma incidência maior.

O diretor de Prestadores de Serviços da ACIPG, Juliano Kobellache, destaca o golpe. "O fato que impressiona é que cada vez mais os fraudadores incluem informações verdadeiras ocorridas na empresa como, por exemplo, o número da nota fiscal emitida e/ou recebida pelo estabelecimento".

De acordo com o diretor, os relatos são de que a empresa vítima recebe um e-mail contendo o boleto falso de um fornecedor cuja empresa efetivamente teve alguma negociação. "O envio ocorre com poucos dias ou horas de antecedência do vencimento com a informação de que um erro foi identificado, pedindo a substituição do boleto recebido anteriormente, concedendo um desconto em virtude desse erro apontado", explica.

Conforme e-mails recebidos, os fraudadores utilizam o número da nota fiscal verdadeira para instruir a cobrança no boleto falso, o que colabora para que o empresário caia na armadilha.

"Algumas medidas como confirmar com o fornecedor, por telefone ou outro meio de contato, diminuem o risco da empresa tornar-se vítima desta fraude, assim como os cuidados com recebimento de e-mails virais", alerta Kobellache.

Em caso de dúvida, os empresários podem entrar em contato com a ACIPG através do telefone 3220-7200 ou www.acipg.org.br no campo Ouvidoria.





GESTPAR
COPIADORAS E SISTEMAS DE IMPRESSÃO

- VENDAS
- LOCAÇÃO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- SOFTWARE
- GED
- DIGITALIZAÇÃO

Ponta Grossa (42) 3026-2222 Guarapuava (42) 3035-1904

www.gestpar.com.br

Conseg realiza bazares e colabora com investimentos em segurança pública

Dando continuidade a suas ações em prol da segurança pública do Município, o Conselho Comunitário de Segurança de Ponta Grossa (Conseg) entregou, recentemente, equipamentos ao Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (PM). Considerando desde o ano de 2013, o Conseg já realizou três bazares em Ponta Grossa, com materiais repassados pela Receita Federal para a ação.

Em maio de 2013, o total arrecadado foi de, aproximadamente, R\$87.580,00. Em dezembro de 2013, o total arrecadado foi de, aproximadamente, R\$37.600,00. Em 2015, o bazar realizado em julho arrecadou, aproximadamente, R\$327.200,00.

“Em 2015, destinamos recursos para compra de fuzis para a Polícia Militar e três motos para a Patrulha Comercial da PM. Também colaboramos com o conserto de dois conjuntos de desencarceradores, compra de vídeo monitoramento e manutenção dos cilindros do Corpo de Bombeiros. Aquisição de materiais táticos para o DENARC e Polícia Civil. Construção de um portão na Penitenciária Estadual para segurança dos agentes. Compra de um detector de metais para a Cadeia Pública Hildebrando de Souza, construção de guarita, instalação

de câmeras de monitoramento e reformas estruturais”, comenta a presidente do Conseg, Jane Marcia Carneiro Villaca.

O tesoureiro do Conselho, Henrique Henneberg, também ressalta a destinação dos valores arrecadados nos outros bazares realizados, quando foi presidente do Conseg. “No primeiro bazar ajudamos na construção do stand de tiro da PM e computadores para o setor de vistorias do Corpo de Bombeiros. No segundo, o valor arrecadado foi destinado para materiais táticos do DENARC. Tentamos através dos bazares que a arrecadação volte-se a investimentos em segurança, colaborando com esses órgãos através da aquisição de equipamentos, por exemplo”.

Entre os materiais à venda, repassados pela Receita Federal ao Conseg para os bazares, sempre estão artigos eletrônicos, games, informática, roupas, mantas e cobertores, acessórios para carro, projetores, entre outros produtos.

Capitão Jorge Augusto Ramos, comandante do 1ºSGB/2ºGB, do Corpo de Bombeiros, destaca a atuação do Conseg. “O Conselho propiciou investimentos no Corpo de Bombeiros da cidade. Foram adquiridos e mantidos materiais operacionais e ad-

ministrativos, os quais são essenciais para o atendimento digno e de qualidade à população princesina. Mais de 300 mil habitantes foram beneficiados com esses investimentos, tendo em vista que o Corpo de Bombeiros está melhor equipado para atender bem a população, quer seja em situações de emergência, quer seja em situações administrativas, como pedidos de boletins de ocorrências e solicitações de vistorias e análises de projetos”.

Conselho propicia equipamentos a órgãos como Corpo de Bombeiros e Polícia Militar



Jane Villaca, presidente do Conseg e Henrique Henneberg, tesoureiro do Conselho, entregam materiais ao Corpo de Bombeiros, resultado do bazar deste ano



Representantes do Conseg e Polícia Militar na entrega das motos e equipamentos conseguidos através do bazar 2015

ministrativos, os quais são essenciais para o atendimento digno e de qualidade à população princesina. Mais de 300 mil habitantes foram beneficiados com esses investimentos, tendo em vista que o Corpo de Bombeiros está melhor equipado para atender bem a população, quer seja em situações de emergência, quer seja em situações administrativas, como pedidos de boletins de ocorrências e solicitações de vistorias e análises de projetos”.

Ramos destaca, por exemplo, o conserto de dois conjuntos desencarceradores. “Estes equipamentos são essenciais na retirada de vítimas presas em ferragens em ocorrências de acidentes automobilísticos, os quais possibilitam um resgate ágil e seguro. Temos estudos que comprovam que um resgate rápido, de maneira técnica e segura, aumenta consideravelmente as chances de sobrevivência das vítimas desses acidentes”, frisa.

O Corpo de Bombeiros também realizou manutenção em cilindros de ar, permitindo atender e resgatar vítimas em incêndios, espaços confinados e realizar buscas aquáticas de pessoas que submergem em rios, lagos

e represas. Aquisição de computadores e impressoras para o trabalho administrativo e a aquisição e instalação de sistema de monitoramento por câmeras de vídeo em todos os postos de atendimento da cidade, melhorando a segurança dos quartéis e o controle para um atendimento rápido e eficaz.

“Os investimentos realizados pelo Conseg, que foram possíveis pela realização do bazar com artigos repassados pela Receita Federal, são de extrema importância, pois reforçam a estrutura disponível para o atendimento emergencial na nossa cidade, além de trazer maior segurança para os cidadãos. Trazem também melhores condições de trabalho e estrutura, para que a Instituição cumpra seu dever constitucional, papel este que é o de prestar atendimento em situações de prevenção e combate a incêndios, buscas, salvamentos e socorros públicos, além de ações de Defesa Civil, buscando sempre, a proteção à vida das pessoas e do patrimônio da nossa comunidade”, comenta Ramos.

COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE PARA VOCÊ SEGUIR VIAJEM EM SEGURANÇA!

POSTO CONTORNO PONTA GROSSA

O melhor pra você

WWW.POSTOCONTORNO.COM.BR

Posto Contorno I - Matriz Tel: 42 3228 7768 Av. Presidente Kennedy, 2460 Vila Roquel - Ponta Grossa/PR	Posto Contorno I Tel: 42 3228 9461 Av. Souza Neves BR 276 Km 11 Cristo Rei - Ponta Grossa/PR	Posto Contorno III Tel: 42 3231 1723 PR 151, Km 130 Corumbel/PR	Posto Contorno V Tel: 3229 9048 BR 376, Km 08 - Chapada Ponta Grossa/PR	Posto Contorno VII Tel: 3228 7133 Km 168+507 Bon Vista - Ponta Grossa/PR	Posto Contorno IX Tel: 3436 4143 PR 373, Km 217 Imbuva/PR	Posto Contorno XI Tel: 3228 7800 Nicolas Kluppel Neto, 1994 (Travessa Santa Paula) Santa Paula - Ponta Grossa/PR
--	--	---	---	--	---	---

ACIPG recebe estudantes de empresas juniores da UTFPR

Ação reafirma parceria da classe empresarial com universidade



Empresas juniores da UTFPR apresentaram-se à diretoria da ACIPG, dia 26 de outubro

Benefícios mútuos para os setores são contemplados com a parceria da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Ponta Grossa. Dia 26 de outubro, a diretoria da entidade recebeu alunos de quatro empresas juniores, sendo elas Vulcano, Protut Eletrônica, Quanttum Soluções em Engenharia Química e Solumax.

A parceria com a UTFPR acontece desde a gestão passada. A proposta é que a universidade apresente seus trabalhos incubados e prestadores de serviços para os associados da entidade, além da ACIPG indicar membros para a banca de avaliação de projetos para o Hotel Tecnológico e a Incubadora de Inovações. "Assim, a ACIPG poderá ser uma via de acesso de empresários e empreendedores à estrutura e aos professores da UTFPR, colaborando com o desenvolvimento de produtos e serviços de interesse dos empresários", destaca o presidente da ACIPG, Nilton Fior.

Com a apresentação das empresas juniores na entidade, Fior ressalta que fortalece a presença dos estudantes no meio empresarial, em que diretores conhecem os trabalhos realizados e os alunos também podem se informar sobre as diretorias e possíveis parcerias com seus projetos de estudo.

"Desde o início da gestão, a ACIPG pôde ter acesso aos serviços da universidade, como incubar projetos e ideias, utilizando serviços de empresas juniores. Fundamental esse pensamento para nosso Plano de Trabalho, 'Vivo Aqui, Invisto Aqui', contribuindo com a capacitação profissional de acordo com as demandas dos setores da economia", explica Fior.

De acordo com alunos, essa aproximação é enriquecedora no sentido de contribuir com as apresentações e trabalhos prestados pelas empresas juniores, que fazem parte dos currículos dos cursos. Uma maneira de aliar teoria e prática e de maior aproximação entre setor produtivo e setor acadêmico.

Todas as empresas possuem CNPJ e estão aptas a realizar serviços na comunidade, dentro de suas especialidades. Os alunos também frisam que sob orientação e supervisão de professores da UTFPR, as empresas juniores oferecem serviços a um custo reduzido do praticado no mercado.

Vulcano Empresa Jr.:

Fundada em 2014 por alunos de Engenharia Mecânica da UTFPR-PG, presta serviços, desenvolve projetos e oferece consultorias às empresas da comunidade local. Atua em projetos mecânicos, térmica e fluídos, materiais,

curso, treinamentos, elaboração de desenhos 2D e 3D, estudos técnico-científicos de casos, memoriais de cálculos, dimensionamento e análise de carregamentos em estruturas metálicas, entre outros. E-mail: vulcanoempresajr@gmail.com.

Empresa Júnior Protut Eletrônica:

Fundada em 2013, é composta por alunos de Engenharia Eletrônica. Atua em desenvolvimento de programas e gerenciamento empresarial, consultoria em instalação de sistemas eletrônicos, consultoria em projetos de manutenção de equipamentos eletrônicos, consultoria de automação de processos, consultoria de projetos de instalações elétricas, entre outros. E-mail: contato@protut.com.br

Quanttum Soluções em Engenharia Química:

Criada em 2013, por alunos do curso de Engenharia

Química da UTFPR-PG. Composta por 31 alunos voluntários, atua em operações unitárias, fenômenos do transporte, dimensionamento de equipamentos, otimização de processos, segurança química do trabalho, análise de viabilidade técnica dos processos industriais, análise de produtos, compensação e controle de impactos ambientais, tratamento de águas e efluentes, entre outros. E-mail: contato@quanttumej.com.

Solumax:

Fundada em 2012, por alunos de Engenharia de Produção da UTFPR. Por meio de aperfeiçoamento de gestão, colaboram com as organizações para construir resultados, com o objetivo de reduzir custos e maximizar o processo produtivo. Atuam nos segmentos de Lean Manufacturing, gestão estratégica, gestão econômica, engenharia do trabalho e treinamentos, entre outros. E-mail: pres.solumax@gmail.com.

Em 2016,
faça a diferença!

Que as emoções do Natal sejam de alegria e que a virada do ano abra um futuro melhor e cheio de oportunidades.

Que as relações de respeito e confiança se renovem para os novos desafios, para um ótimo ano em 2016.

laboratório
OSCAR PEREIRA

www.laboscar.com.br



Campanha natalina do comércio sorteará três automóveis

ACIPG e Sindilojas realiza m ação de 09/11 a 31/12

A Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) e o Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Grossa (Sindilojas), com apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), realizam de 09 de novembro a 31 de dezembro, a campanha 'Natal 0 km'. A ação pretende estimular as vendas no comércio da cidade com o sorteio de três automóveis Gol zero quilômetro aos clientes e três vales-compra no valor de R\$500 cada aos vendedores, que poderão utilizar os valores nas lojas que aderiram à ação.

A campanha trabalha com mídia coletiva em TVs e rádios da cidade, além de divulgação da ação nos materiais de comunicação da ACIPG. O presidente da entidade, Nilton Fior, destaca que o empresário tem expectativas maiores de venda com as promoções divulgadas, contribuindo com os lojistas no atual cenário econômico. "Assim como em edições anteriores, as entida-

des realizadoras planejaram a ação para colaborar com as vendas da época natalina, estimulando os consumidores através dos sorteios. Este ano, com três automóveis zero quilômetro".

O presidente do Sindilojas, José Carlos Loureiro Neto, destaca que os lojistas possuem algo a mais através da campanha. "Com a ação, os lojistas podem oferecer aos clientes os cupons, assim, oportunizam chances de serem premiados final do ano, além de estimular as vendas no comércio local".

Priscila Schluter, da Machado Pneus, do bairro de Oficinas, destaca que é a segunda vez que adere à campanha de comércio da ACIPG e Sindilojas. "Diante do cenário econômico, a campanha vem estimular os clientes a comprarem, pois podem concorrer a três automóveis zero quilômetro. Ano passado aderimos e notamos que os consumidores sempre exigiam o cupom".

Pontos participantes

São 150 pontos participantes, de diversos segmentos, compreendendo o centro e bairros. As empresas que aderiram à campanha efetuaram a compra de kits e estão identificadas com cartazes da ação. "O empresário

avaliou qual kit atendia seu público, seu orçamento e aderiu, oferecendo aos clientes possibilidade de concorrer aos veículos sorteados", ressalta o diretor Financeiro da ACIPG, Bruno Ítalo Ronchi.

Sorteios

O diretor de Comércio da ACIPG, Rodrigo Baron Martins, destaca os sorteios que serão realizados. "Dia 16 de dezembro de 2015 será sorteado um cupom, valendo um automóvel ao cliente e um vale-compra de R\$500 ao vendedor. Dia 05 de janeiro de 2016 acontece o sorteio de dois cupons, sendo dois automóveis aos clientes e dois vales-compra de R\$500 cada aos vendedores. A entrega dos prêmios está programada para 11 de janeiro de 2016". Martins ressalta que os clientes precisam preencher todos os campos do cupom para que este tenha validade perante o auditor que acompanhará os sorteios. 



Gesto de Amor traz novidades em 2015

Projeto cristão trabalha o tema do presépio



Em cada gesto de
AMOR fraterno
nasce **JESUS**
É NATAL

O projeto cristão “Em cada gesto de amor fraterno nasce Jesus: É Natal” iniciou suas atividades 2015 com o lançamento da campanha dia 26 de outubro, na sede da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG). Desde 2012, ACIPG desenvolve, em parceria com a Diocese de Ponta Grossa e Associação de Ministros Evangélicos (AME), o projeto que tem como objetivo resgatar o nascimento de Jesus Cristo e o amor da época natalina. Em 2015, a ação tem o apoio do Conselho Empresarial da Mulher Executiva (Ceme), Igrejas católicas, Igreja Luterana Bom Pastor (IELCB), Departamento de Artes da Universi-

dade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Prefeitura de Ponta Grossa.

“Nos anos anteriores realizamos o concurso de vitrines e fachadas no comércio, prestação de serviços e residências, premiando os três primeiros lugares de cada categoria. Selecionamos os que obtiveram as melhores notas nos requisitos beleza, criatividade, harmonia e lembrança do nascimento de Jesus, através de comissão julgadora”, lembra a diretora de Relações Públicas da ACIPG, Flávia Barrichello.

Flávia explica como será a dinâmica do projeto este ano. “Em 2015, inovamos a proposta. Em parceria



Alguns dos envolvidos no projeto Gesto de Amor 2015

com o departamento de Artes da UEPG, vamos estimular os lojistas da Avenida Vicente Machado a participarem da campanha cedendo suas vitrines para o desenvolvimento de um tema que é uma das mais antigas manifestações culturais que expressam ao mesmo tempo uma tradição religiosa e uma criação artística: o presépio.”

As empresas interessadas em participar da campanha contarão com uma equipe formada por acadêmicos do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UEPG, supervisionada por professores do curso. A equipe apresentará ao lojista um projeto de decoração, utilizando o produto principal que a loja comercializa.

O Bispo Diocesano de Ponta Grossa, Dom Sérgio Arthur Braschi, também comenta a edição do projeto este ano. “Precisamos resgatar o verdadeiro sentido do Natal, o nascimento de Jesus Cristo e o amor fraterno em nosso dia a dia. Nesses anos de realização já tivemos adesão, mas

em 2015 queremos fortalecer ainda mais o projeto”.

O presidente da AME, pastor João Marcos Oliveira Marques, também destaca a campanha. “Convidamos a todos para resgatar o real significado da data, praticando gestos de amor em todos os relacionamentos familiares, profissionais, sociais”.

Flávia ainda comenta que as ações planejadas para esta edição vão além do concurso de presépios no comércio. “Além do projeto de decoração com a UEPG, realizaremos, juntamente com a Fundação de Cultura, uma Caminhada Luminosa, dia 12 de dezembro, em que celebraremos a lembrança do nascimento de Jesus e o amor da época natalina”.

De acordo com os organizadores, a campanha Gesto de Amor é plural, pois reúne várias Igrejas cristãs, entidades civis, poder público, departamentos culturais e imprensa.



Lançamento da ação aconteceu dia 26 de outubro, na ACIPG

Empresas participantes 2015

A ACIPG visitou as empresas da Vicente Machado e as interessadas no projeto do presépio com acompanhamento dos acadêmicos de Artes foram Óticas Ponto de Visão, Sebo Espaço Cultural, Simão Pneus e Serviços, Óticas Lauro, Dona Flor, Chick. Você, Campanini e Cia, Jô Modas, Lojão do Keima e Maxitango Esportes.

SPC apresenta perfil de inadimplência em PG

Dados correspondem ao início do 2º semestre de 2015

Dados de inadimplência de Ponta Grossa, referente às empresas associadas à Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), considerando o início do 2º semestre de 2015, demonstram que as dívidas são, na maioria, de crediário, boleto e nota promissória. O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) destaca ainda que as inclusões por cheque são minorias. No cenário apresentado pelo SPC foram abordados aspectos como inclusões e exclusões do Sistema, inclusões e exclusões via cheque, idade e faixa de valores.

Dados do trimestre: julho, agosto, setembro, demonstram que o maior registro de inclusões no Sistema foi em julho, sexo feminino (61,87%) e inclusões por cheque ficaram empatado os meses de agosto e setembro, sexo masculino (60% ambos os meses). As exclusões, ou seja, os que saíram do cadastro de inadimplentes, considerando o cenário apresentado, foram maiores no mês de setembro, sexo feminino (63,62%) e exclusões considerando cheque foi em julho, sexo feminino (56,52%).

A faixa etária que mais aparece no cadastro de inclusões no SPC é de 30 a 39 anos (26,97%), mês de setembro. Tratando-se de inclusões por cheque a faixa que predomina é a mesma, 30 a 39 anos (34,42%), com mudança do mês, que neste cenário é julho. No caso de exclusões do Sistema, o maior percentual também é da faixa etária de 30 a 39 anos (27,95%), no mês de setembro. Conside-

rando exclusões por cheque o mês é setembro, na faixa etária de 30 a 39 anos (34,88%). Foram consideradas as faixas etárias: menor que 18, de 18 a 24, de 25 a 29, de 30 a 39, de 40 a 49, de 50 a 64 e maior que 65.

No caso de inclusões por valor, levando em consideração na análise: R\$ 0 a 50, 50 a 100, 100 a 250, 250 a 500 e maior que 500, as inclusões ao Sistema foram maiores em agosto, com valores de R\$ 0 a 50 (39,05%). As exclusões foram maiores em agosto, com valores de R\$ 0 a 50 (45,3%). Inclusões por cheque foram maiores em setembro, com valores acima de R\$ 500 (75%) e exclusões por cheque maiores em agosto, com valores acima de R\$ 500 (88,89%).

O diretor de Produtos da ACIPG, Miler José Oliveira,

destaca que perante os números, a entidade sempre realiza campanhas e ações para contribuir com a recuperação do saldo de inadimplência no comércio local. "Este ano, por exemplo, realizamos em parceria com a Prefeitura, ação institucional, Liquida Ponta Grossa. Tratou-se de uma quinzena de compras, 16 a 30 de setembro, que teve como objetivo colaborar e estimular as vendas no comércio local. Durante a ação, o SPC realizou o Limpe seu Nome, antecipando a campanha que sempre era realizada final do ano. Acreditamos que esta é uma alternativa que colabora com o empresário, pois o cliente pode consultar sua situação e, posteriormente, reativar o crédito, voltando a ser potencial consumidor no estabelecimento".

**SPC e Serasa
são com a
ACIPG**

Ações 2015

O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) realizou consultas gratuitas de SPC para a população em três sábados que antecederam datas importantes do comércio, como Dia das Mães, Namorados e Pais, em 2015. Com estande no calçadão da Coronel Cláudio, ao lado do Terminal Central, colaboradores do SPC atenderam a população.

Na ação do Dia das Mães, realizada 02 de maio, foram feitas 266 consultas, 66% apresentaram restrições. No Dia dos Namorados, realizado em 06 de junho, foram 366 consultas, 71% apresentaram restrições. Na ação do Dia dos Pais, em 1º de agosto, foram

335 consultas, 69% apresentaram restrições.

Durante a EFAPI, em setembro de 2015, a ACIPG também realizou consultas gratuitas SPC. Foram feitas 246 consultas, destas 63% apresentaram restrições de crédito.

Ao todo o SPC realizou gratuitamente este ano, 1.213 consultas, dentro da ação que serviu para informar os consumidores sobre seus débitos, propondo possíveis negociações com as empresas. Nos demais dias, as consultas do SPC puderam ser realizadas na sede da ACIPG, mediante valores estipulados pelo SPC Brasil e entidade.

A REQUEMED É ESPECIALIZADA EM

Medicina do Trabalho,

UM RAMO DA SAÚDE FOCADO NA PRESERVAÇÃO DA VIDA E INTEGRIDADE DO FUNCIONÁRIO,
ADEQUANDO A EMPRESA ÀS EXIGÊNCIAS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS.

PARA AGILIZAR A ADMISSÃO DO COLABORADOR,

TODOS OS EXAMES COMPLEMENTARES SÃO REALIZADOS NA REQUEMED.



Principais Serviços

- Exames ocupacionais (PCMSO);
- Assistência técnica judicial para empresas;
- Laudos de insalubridade; - Laudos de periculosidade;
- Laudo ambiental (PPRA E LTCAT);
- Perfil profissiográfico previdenciário (PPP)
- E-Social;
- NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)
- NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)
- NR18 – Programa de condições e meio ambiente de trabalho da indústria na construção civil;
- Programa de controle auditivo (PCA);
- Programas especiais:
- Programa de Controle Absenteísmo;
- Programa Antitabagismo;
- Programa de Controle Lipídeos (obesidade)

93% dos brasileiros pretendem presentear no Natal, mas gasto médio por presente deve cair 22%, aponta SPC Brasil

Consumidores atribuem diminuição de gastos à alta da inflação

Aproximadamente 137 milhões de brasileiros devem presentear alguém neste Natal, segundo uma pesquisa realizada em todas as capitais pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), com o objetivo de avaliar a intenção de compras no Natal de 2015. Na comparação com o ano passado, o total de consumidores que pretendem presentear alguém passou de 87% para 93%. Apenas, 1,1% dos consumidores ouvidos não têm a intenção de comprar presentes e 5,6% ainda estão indecisos.

O SPC Brasil entrevistou 601 consumidores de ambos os sexos e de acima de 18 anos e todas as classes sociais nas 27 capitais brasileiras. A margem de erro é de 3,7 pontos percentuais para um intervalo de confiança a

95%. Isso significa que em 100 levantamentos com a mesma metodologia, os resultados estarão dentro da margem de erro em 95 ocasiões.

Apesar do número elevado, constatado em todos os estratos sociais, o gasto médio por presente deve sofrer uma queda em razão do agravamento da crise econômica, com pressão inflacionária e escalada dos índices de desemprego. Para os consumidores que já projetam os gastos, a redução real será de 22,00%. Levando em consideração os entrevistados que disseram o quanto iriam desembolsar, o gasto médio por presente deverá ser de R\$ 106,94, quantia inferior aos R\$ 125,22 verificados no mesmo período de 2014. Os consumidores das classes C, D e E devem gastar um valor ainda menor: R\$ 97,85 em média por presente. O número de indecisos também é alto:

46,6% dos entrevistados não têm ideia do valor que devem desembolsar para pagar os presentes natalinos. No ano passado, o per-

centual de consumidores que não sabiam o quanto iriam gastar era de apenas 8,7%.

Para a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, mesmo diante de um cenário adverso para o comércio varejista, os dados demonstram que o Natal exerce uma forte influência no estímulo ao consumo e carrega um significado cultural importante para as relações sociais e emocionais dos brasileiros, visto que a maioria absoluta dos consumidores deve presentear pelo menos uma pessoa no período. "Por outro lado, os números também indicam que os entrevistados estão receosos com as despesas de Natal, em virtude da queda da confiança do consumidor, consequência direta do aumento do desemprego, da alta da inflação e da atividade econômica mais fraca.

Natal de 2014. Além disso, 17,7% dos que não descartam a intenção de presentear ainda estão indecisos em relação ao valor gasto.

Dentre os consumidores que planejam gastar menos, a inflação também é a principal culpada. Mais de um quarto (25,9%) dos brasileiros que pretendem gastar menos no Natal citam o aumento dos preços como impeditivo para desembolsarem mais com os presentes – no ano passado apenas 1,8% citaram essa alternativa. Outras opções mencionadas pelos entrevistados são o endividamento (14,7%), o desemprego (12,8%), a necessidade de economizar (12,2%) e a situação financeira ruim (10,2%). O aumento dos preços é a principal razão mencionada por 26,8% dos entrevistados que acreditam que vão desembolsar valores maiores neste ano – em 2014, apenas 8,0% citavam a inflação. Outros motivos alegados pelos entrevistados são o fato de terem economizado ao longo do ano (21,9%), o recebimento do 13º salário (16,2%) e o fato de ter mais pessoas para presentear (9,8%). Outras explicações mais positivas, como a melhoria de salário e a estabilidade no emprego são razões apontadas por apenas 9,2% e 2,7% dos entrevistados, respectivamente.

Inflação e crise econômica são os vilões do Natal

Sete em cada dez (74,3%) consumidores relataram ao SPC Brasil a percepção de que os presentes de Natal estão mais caros neste ano na comparação com igual período do ano passado. As principais razões apontadas são a pressão inflacionária (46,8%), o cenário econômico difícil e menos favorável (38,1%) e o aumento do dólar (8,7%). No ano passado, apenas 13,6% citavam o cenário econômico ruim como justificativa para o aumento dos preços dos presentes.

Se em 2014 o percentual de consumidores que queriam diminuir os gastos com os presentes era de 29,1%, em 2015, eles passam a corresponder a 41,2% dos entrevistados. Outros 26,7% pretendem gastar a mesma quantia que no ano passado e apenas 14,4% desses consumidores estão dispostos a desembolsar mais neste ano do que no

Locais de compra

Assim como no ano passado, os shopping centers (50,4%) se destacam como o principal local de compra para este Natal. Em segundo lugar estão as lojas de rua (30,8%), seguidas de perto pelas lojas virtuais (30,3%). Na comparação entre gêneros, os homens devem concentrar suas compras principalmente nos shoppings (55,3%) e na internet (35,5%), ao passo que as mulheres devem frequentar mais as lojas de rua (36,2%). Considerando os 30,3% de entrevistados que irão comprar presentes em lojas virtuais, em média, quase a metade (46,3%) dos presentes destas pessoas serão adquiridos na internet. As versões online de lojas tradicionais são as preferidas para compras via internet (74,6%), acompanhadas das lojas virtuais especializadas em roupas, calçadas e acessórios (25,2%) e dos sites de leilões (24,9%). Os sites de compras coletivas (10,0%) e os sites internacionais (5,1%) completam a lista.



93,3%
Pretendem presentear
este ano
A média é de
4,5 presentes

O gasto médio é de
R\$ 106,94
com cada presente -22% em
relação a
2014

46,6% Ainda não decidiram
quanto irão gastar

74,3% dos consumidores alegam que este ano os presentes
estão custando mais caro devido ao:

Aumento da inflação	46,8%
Cenário econômico difícil e menos favorável	38,1%
Alta do dólar	8,7%

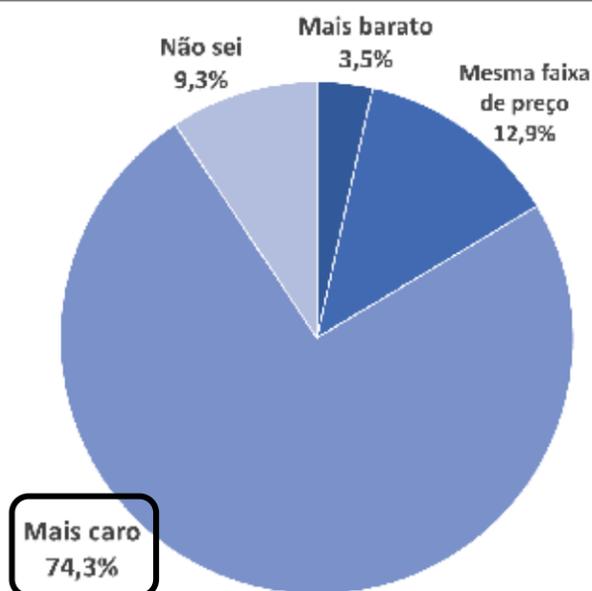


PRESENTES MAIS PROCURADOS



* Resposta múltipla, desconsiderando as pessoas que não vão comprar presentes para terceiros no Natal

O PREÇO DOS PRESENTES PARA O NATAL ESTÁ MAIS CARO OU MAIS BARATO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO?

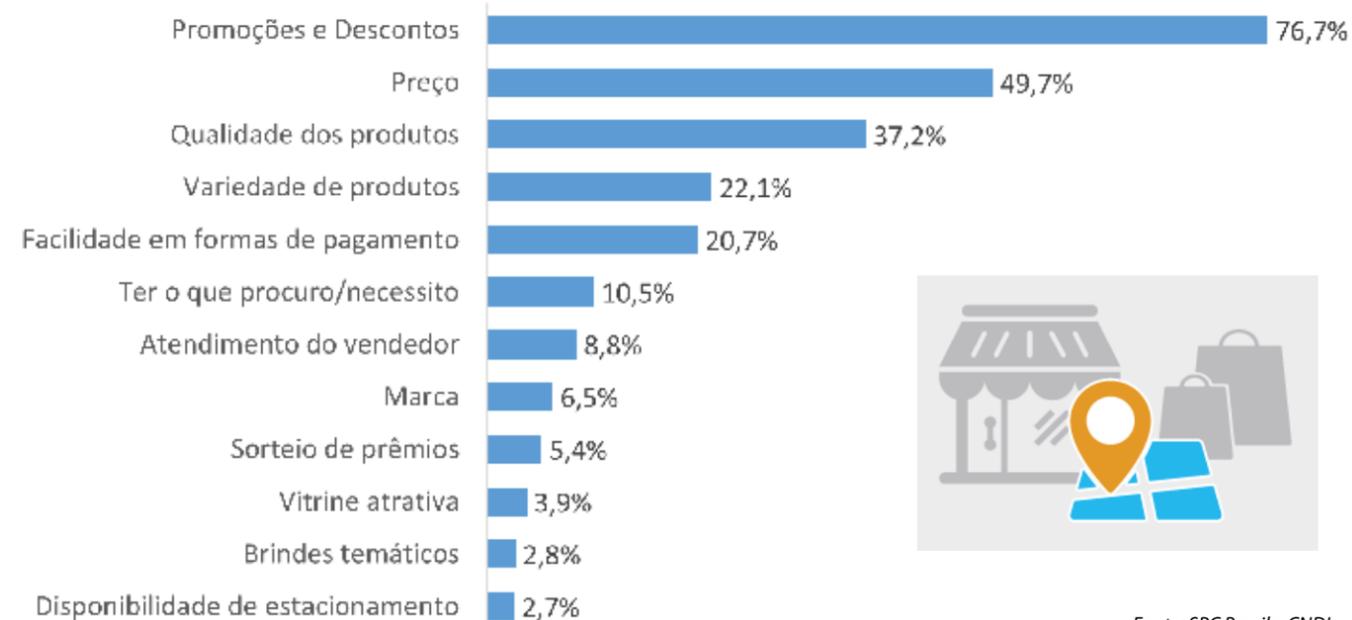


PORQUE OS PRESENTES ESTÃO MAIS CAROS

	2014	2015
Aumento da inflação	70,1%	46,8% ↓
Cenário econômico difícil e menos favorável	13,6%	38,1% ↑
Aumento do dólar	1,9%	8,7% ↑
Por ser uma data comemorativa	12,2%	4,4% ↓
Queda do salário	1,1%	1,1%

* Resposta única, somente para quem acredita que o preço está mais caro

QUAIS FATORES INFLUENCIARIAM A ENTRAR EM UMA LOJA E REALIZAR UMA COMPRA?





Há 7 anos, a Rede Massa **faz a diferença** na vida dos mais de 10 milhões de paranaenses, de nascimento ou de coração.

Porque **fazer a diferença** é contribuir para o desenvolvimento do mercado.

É fazer o bem para a população:
Transformando, Divertindo, Emocionando,
Informando e Cuidando.

É nisso que a gente acredita.
E é isso que a gente faz.

Rede Massa, faz a diferença.



REDE MASSA



**Faz a
diferença**

10 MEDIDAS CONTRA A CORRUPÇÃO

Campanha Ponta Grossa
APOIE ESSA IDEIA!

- Penas mais severas
- Devolução do dinheiro desviado
- Sistema de justiça mais eficiente

**AJUDE A COMBATER A CORRUPÇÃO
ASSINE A LISTA DE APOIAMENTO**

Pontos de coleta de assinaturas:



**A FICHA PARA ASSINATURAS AO PROJETO FOI
ENVIADA VIA MALOTE ACIPG.
FAVOR DEVOLVER COM AS ASSINATURAS NA SEDE DA ENTIDADE.**

Informações:
Fone: (42) 3220-7200

www.10medidas.mpf.mp.br

MPF
Ministério Público Federal

Prestações altas que
pesam no bolso?



**ENTÃO, PARE!
FAÇA UM SICOOB
CONSÓRCIOS.**

LOGGIA



Fale com o gerente.

sicoob.com.br
SAC - Serviço de Atendimento ao Consorciado: 4007 1905 (Regiões Metropolitanas e celulares) - 0800 607 3636 (Demais localidades).
Ouvidoria: 0800 722 6555 (Esse telefone destina-se ao atendimento de reclamações e denúncias dos consorciados).
Banco Central do Brasil: 0800 979 2345 (Atendimento de denúncias e reclamações). Endereço eletrônico: www.bcb.gov.br
(Para acesso a informações sobre empresas autorizadas pelo Banco Central do Brasil para constituir grupos de consórcios).

SICOOB
ASSOCIADO A VOCÊ.

*O Sicoob Consórcios é administrado pela Ponta Administração de Consórcios Ltda. Imagem meramente ilustrativa.

Novos Sócios

Setembro e Outubro

COMÉRCIO

LINDA BELLA DIST. DE COSMÉTICOS - AV DOUTOR VICENTE MACHADO, 940 - CENTRO
LAJYFORT ENGENHARIA - PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 214 - NOVA RÚSSIA
WMB COMERCIAL - RUA JOÃO FRANCISCO LOPES, 294 - CONTORNO
YES COSMÉTICOS - YES COSMÉTICOS, 750 - CENTRO
DABAHIA DIST. ANASOL COSMÉTICOS - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 637 - OFICINAS
RGW PISOS E REVESTIMENTOS - AV MONTEIRO LOBATO, S/N - JD CARVALHO
ELIS SHOP - RUA BALDUINO TAQUES, 2100 - ORFÃS
POWER ELETRÔNICA - RUA COMENDADOR MIRÓ, 721 - CENTRO
PARCZ ELETRO ELETRÔNICA - RUA ERMELINO DE LEÃO, 1313 - CENTRO
NR MAT. DE CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA - RUA XV DE SETEMBRO, 1482 - NEVES
COMÉRCIO DE PEÇAS PALLU - AV ERNESTO VILELA, 652 - NOVA RÚSSIA
ALLIMP HIGIEN. PROFISSIONAL - RUA VISC. ARARAGUAIA, 1705 - VILA SÃO FRANCISCO
JANE MODAS - RUA FRANCO GRILO, 496 - OFICINA
VETEFARMA - RUA JULIA WANDERLEY, 710 - CENTRO
VIP ESTOFADOS - RUA BALDUINO TAQUES, 445 - CENTRO
CHOCOLATARIA GRAMADO - AV DOUTOR VICENTE MACHADO, S/N - CENTRO

SERVIÇOS

STTA SEGURANÇA NO TRABALHO - RUA PROF. ZILA DE LEMOS INGLEZ, 47 - CHAPADA
ALGODÃO DOCE - RUA BERILO, 49 - NEVES
YAKISSOBA - COMIDA CHINESA - RUA LUIZ SODRÉ SWENSSON, 145 - NEVES
DAVID ESPETINHOS - RUA NINA RODRIGUES, 121 - RONDA
COFFEE MARIA'S - RUA JÚLIO DE CASTILHO, 721 - CENTRO
CASA 4 IMÓVEIS - RUA AMAZONAS, 479 - ESTRELA
DEGUSTAR - RUA PEDRO BLAGESKI, 05 - NÚCLEO LUIZ GONZAGA
CONSISA ENGENHARIA - AV MIRAMAR, 108 - DE FÁTIMA
ROSEMARY VIEIRA LEÃO - RUA SÍLVIA MACHADO DE SOUZA, 141 - ESTRELA
VANIA ZUBER - BRECHÓS - RUA PEDRO MASCARENHAS RIBAS, 220 - JD CARVALHO
BRUNA BRECHÓS - RUA GUSTAVO EMÍLIO IANSEN, 701 - CONTORNO
STAMP & ART PRODUTOS PERSONALIZADOS - RUA ALFAZEMA, 05 - SANTA TEREZINHA
ARTESANATOS DA VOVÓ - RUA ARAÇÁ, 393 - CONTORNO
MANZATO CONSTRUÇÕES - RUA FRANCISCO MANOEL DA SILVA, 363 - VILA ANA RITA
ORAL SIN IMPLANTES - RUA GENERAL OSORIO, 475 - CENTRO
RESTAURANTE RANCHO CATAVENTO - RUA PROF. JUDITH M. SILVEIRA, 1105 - OLARIAS
LANCHONETE E RESTAURANTE SABOREAR - GUARAGI, S/N - GUARAGI
FERNANDA K. HAURA - GUIA DE TURISMO - AV N. S. APARECIDA, S/N - JD VILA VELHA
APOLLO BRASIL ASSESSORIA E CONSULTORIA - RUA XV DE NOVEMBRO, 512 - CENTRO
ANA MARIA GOUMERT - RUA ALUIZIO DE AZEVEDO, 285 - OLARIAS
CONS. ODONTOLÓGICO DR. REGEANE KANIAK - RUA CEL DULCÍDIO, 1317 - CENTRO
UP TIME COM EM INGLÊS - RUA JULIO DE CASTILHO, 802 - CENTRO
BASTOS CONSTRUTORA - RUA MARQUES DE MARICA, 343 - ÓRFÃS
PATRICIA ELAINE PAULINA DA C P MACHADO - RUA ALEIXO GARCIA, 398 - OFICINAS
A PREFERIDA - RUA EMILIO DE MENEZES, 543 - OFICINAS
FV IMÓVEIS - RUA TAMBOARA, 55 - OLARIAS

DANLU SERIGRAFIA - RUA FRANCISCO OTAVIANO, 1459 - NOVA RÚSSIA
D' BABYS BORDADOS - RUA ADOLPHO L. DE SIQUEIRA FILHO, S/N - COLONIA DONA LUIZA
DANIEL DE OLIVEIRA PRODUÇÕES - RUA JOÃO RATCLIFF, 56 - NOVA RÚSSIA

INDÚSTRIA

DH PRÉ MOLDADOS - RUA NANDY CORDEIRO MALUCELLI, 100 - CENTRO
FÁB. DE CARROCERIAS PRINCESA DOS CAMPOS - AV SOUZA NAVES, 4140 - CHAPADA
R.C. ISOLAMENTO - AV VISCONDE DE TAUNAY, 2351 - CONTORNO
BIOFRAGANE - RUA GUILHERME WIECHETECK, 1019 - DISTRITO INDUSTRIAL

Novembro

COMÉRCIO

CANTINHO DO ARTESANATO - RUA ROCHA PITTA, 43 - RONDA
ALESSANDRO RIBEIRO - MAT. DE CONSTRUÇÃO - RUA D. PEDRO I, 958 - OFICINAS
ADEMAR RIBEIRO - MAT. DE CONSTRUÇÃO - RUA D. PEDRO I, 958 - OFICINAS
SOUTH LISS COSMÉTICOS - RUA SOUZA CALDAS, 377 - UVARANAS
TAIAF COM. DE PEÇAS E ENCOMENDAS - RUA SANHACO, 23 - CHAPADA
SALÃO SILVIA MARIA DE FREITAS - RUA TOLEDO, 202 - CHAPADA
KADRIKAS BY VIA TOLENTINO - RUA ERMELINO DE LEAO, 703 - OLARIAS
KADRIKAS MODAS - AV DOM PEDRO II, 350 - NOVA RÚSSIA
KADRIKAS JOIAS - AV DOM PEDRO II, 350 - NOVA RÚSSIA
LOJA MIMUS - RUA FAGUNDES VARELA, 2077 - UVARANAS
MERCADO LENIAR - RUA SIQUEIRA CAMPOS, 776 - UVARANAS

SERVIÇOS

VS A RÁDIO DO TERMINAL - RUA MARECHAL BORMANN, 119 - RONDA
GRÊMIO RECREATIVO - RUA PADRE JOAO PEDRO MEDAILLE, 77 - UVARANAS
AMIUDE MINIATURAS ARTESANATOS E AFINS - RUA JOÃO CECY FILHO, 56 - UVARANAS
JR SERVIÇOS - RUA THOMAZ FRANCISCO SIKORSKI, 87 - NEVES
ASSISTENZA - RUA DOUTOR PENTEADO DE ALMEIDA, 687 - CENTRO
PRISMA CONSULTORIA EMPRESARIAL - RUA HOREBE, 65 - JD CARVALHO

Sejam bem-vindos!



SGCcentro sul-PR

Sociedade de Garantia de Crédito

O investimento é seu, a garantia é nossa.

O investimento para sua empresa com as melhores Taxas de Juros

* Taxas de juros

Para:

- **Capital de Giro:** 1,85% a.m. até 24 meses
0,90% a.m. + CDI de 25 a 36 meses
- **Investimento Misto:** (Investimento + C. Giro)
0,80% a.m. + CDI até 36 meses
- **Investimento Puro:** 0,70% a.m. + CDI até 48 meses

FONE: (42) 3220-7226

e-mail: sgc@acipg.org.br

Os empresários interessados poderão obter mais informações junto a SGC Centro Sul-PR.

www.sgccentrosul.com.br

Rua Comendador Miró, 860 - Centro
CEP 84010-160 - Ponta Grossa - Paraná

Apoio:



- * Taxas de juros sujeito a alterações.
- * Taxas válidas somente para cartas de garantia da SGC Centro Sul-PR
- * CDI - Certificado de Depósito Interbancário.



Nossa maior conquista é estar sempre perto de você!

www.sempresaude.com.br
pontagrossa@sempresaude.com.br

[Revistasaude](https://www.facebook.com/Revistasaude)



ACIPG realiza Simpósio dos Núcleos Setoriais

3ª edição do evento trouxe realizações do Programa Empreender

Empresários, associados e imprensa participaram do 3º Simpósio dos Núcleos Setoriais do Programa Empreender da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), que aconteceu dia 15 de outubro, na sede da entidade. Com o slogan 'Unir para Crescer' o Empreender é realizado pelas Associações Comerciais e Empresariais (ACEs) em todo Estado.

"O evento teve o objetivo de apresentar os 11 Núcleos Setoriais do Programa, o desenvolvimento, as dificuldades encontradas e as metas alcançadas. Nesta terceira edição, os Núcleos Setoriais foram apresentados, mostrando ações realizadas e o planejamento de atividades para o próximo ano", comenta o presidente da ACIPG, Nilton Fior.

O diretor de Prestadores de Serviços, Juliano Kobellache, destaca que os Núcleos contribuem com a cultura associativista. "É importante ressaltar o trabalho conjunto. Através da organização dos Núcleos pode-se tentar ações que visam o coletivo, como a que estamos trabalhando junto aos deputados federais e ao Núcleo dos Representantes Comerciais".

O Empreender da ACIPG conta com 11 Núcleos que atendem cerca de 100 empresários formalizados, sendo eles, Núcleo Setorial de Tecnologia da Informação (NSTI), Núcleo Setorial de Estilistas (NSE), Núcleo de Ali-



Nilton Fior, presidente da ACIPG

mentação para Eventos (NAPES), Núcleo de Artesãos de Ponta Grossa (NAPG), Núcleo de Empreendedores em Turismo Rural (NETURPG), Núcleo de Guias de Turismo de Ponta Grossa (NGTURPG), Núcleo de Representantes Comerciais dos Campos Gerais (NRCCG), Núcleo Setorial de Empresas de Brechós (NSEB), Núcleo de Profissionais de Propaganda (NPP), Núcleo da Mulher Empresária (CEME), Núcleo do Jovem Empresário (CONJOVE).

"Os Núcleos são grupos de empreendedores de micro e pequenas empresas de um mesmo ramo ou de vários ramos, multisetoriais que se reúnem frequentemente sob orientação de um consultor para discutir os problemas comuns e buscar soluções conjuntas, apoiados pelas entidades parceiras", explica a consultora do Empreender da ACIPG, Lucilene de Fátima Oliveira.

Em suas apresentações, os Núcleos agradeceram o apoio da ACIPG e as consultoras Lucilene Oliveira e Neide Duarte.

Durante o evento, o diretor de Turismo da ACIPG, Daniel Wagner, apresentou as conquistas e realizações do Hotel Planalto, no qual é gerente geral. O Planalto, em 2014, foi destaque no MPE Brasil, sendo vencedor na etapa estadual e ficando entre os finalistas nacionais na categoria Serviços de Turismo. "Com certeza é uma honra para o Hotel Planalto representar Ponta Grossa e os Campos Gerais, o que nos motiva ainda mais buscar inovação e melhorias constantes no segmento que atuamos".



Juliano Kobellache, diretor de Prestadores de Serviços da ACIPG



Lucilene de Fátima Oliveira, consultora do Empreender da ACIPG



Núcleo Setorial de Empresas de Brechós (NSEB)



Núcleo de Alimentação para Eventos (NAPES)



Núcleo Setorial de Estilistas (NSE)



Núcleo da Mulher Empresária (CEME)





Núcleo de Empreendedores em Turismo Rural (NETURPG)



Núcleo Setorial de Tecnologia da Informação (NSTI)



Núcleo do Jovem Empresário (CONJOVE)



Núcleo de Artesãos de Ponta Grossa (NAPG)



Núcleo de Guias de Turismo de Ponta Grossa (NGTURPG)



Daniel Wagner, do Hotel Planalto, apresentou os diferenciais de seu negócio, que foi destaque no MPE Brasil

Reclassificação do Rio Tibagi - Impossibilidade legal e ambiental*

A bacia hidrográfica do Rio Tibagi possui 24.937 km², o rio possui sua nascente entre os municípios de Ponta Grossa e Palmeira, sua foz no Rio Paranapanema e atinge 53 municípios. Em seus 550 km de extensão que se estendem somente no território paranaense, o Rio Tibagi possui grande importância econômica e ambiental não somente para os que vivem nas suas proximidades, ou em sua bacia hidrográfica, mas para toda a coletividade.

Além da rica biodiversidade existente em sua bacia hidrográfica, que forma um centro de convergência animal e vegetal para toda a América Latina, a fertilidade do solo, a localização estratégica e a oferta de boa qualidade de vida proporcionam o desenvolvimento do agronegócio e o estabelecimento de atividades industriais, favorecendo o crescimento de cidades e o aumento populacional na região.

Em razão disso, o lançamento indiscriminado de efluentes, a exploração irregular de areia, a ocupação humana desordenada, trouxe consequências trágicas para o Rio na década de 80. A partir de então houve um trabalho de recuperação e conscientização para melhoria da qualidade da água e de sua biodiversidade, o que está gerando frutos nos dias atuais.

No segundo semestre deste ano, vivenciamos grandes discussões ambientais no Paraná relacionadas ao Rio Tibagi. Não houve conflito, nem foram feitas manifestações nas ruas, ou nas margens do rio, mas houve uma grande movimentação da sociedade civil no nosso Município e na região que engloba a bacia hidrográfica, em defesa da futura qualidade da água do Tibagi, pois tramita pelo Governo do Estado, através do Instituto de Águas do Paraná, uma proposta de reclassificação da qualidade da água do Rio, que atualmente está enquadrado como classe 2.

A alteração não foi aceita pela população e, para decidir sobre esse

assunto, foram realizadas audiências públicas em Londrina e em Ponta Grossa, que não aceitaram as propostas iniciais feitas pelo Governo do Estado. Londrina aceitou o enquadramento do Rio Tibagi como classe 2 e seus afluentes como classe 3 e Ponta Grossa não aceitou a proposta, permanecendo na convicção de que todos os rios merecem a classe 2.

Ainda resta realizar mais uma reunião do Comitê Gestor da Bacia do Rio Tibagi para a decisão final sobre o enquadramento do rio. Nestas audiências, o poder público e a população buscam decidir sobre o futuro da qualidade das águas do Rio Tibagi e de seus afluentes. Esta qualidade é decidida conforme o nível de tratamento dos efluentes urbanos e industriais que são lançados no corpo hídrico.

Segundo a proposta inicial, o rio inicialmente passaria da classe 2 para a 4, como não houve aceitação por parte da população, atualmente está se propondo a classe 2 para o Rio Tibagi e classe 3 para os seus afluentes, o que ainda não é aceitável.

Mas o que significa essa classificação? Para um melhor entendimento sobre a classificação dos rios é importante a análise da legislação ambiental existente a respeito do assunto, a começar pela Constituição Federal.

Pelo princípio constitucional do desenvolvimento sustentável, capitulado na Constituição Federal, que traz a proteção ambiental como cláusula pétrea, e não pode ser discutida contrariamente nas leis inferiores, os agentes políticos atuais, bem como a coletividade não podem ser lenientes, permissivos, imprudentes, inconsequentes ao aceitar o lançamento de efluentes com qualidade que promova a degradação ambiental dos rios.

O princípio da sustentabilidade, constante do Art. 225 da Constituição Federal, determina que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado" e que o Poder Público, o Ministério Público e a coletividade têm o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras



*Caroline Schoenberger

A autora é coordenadora da Câmara Técnica do Meio Ambiente (CTMA) da ACIPG, advogada, mestre em Meio Ambiente Urbano e Industrial - MAUI, pela Universidade Federal do Paraná, SENAI e Universität Stuttgart - Alemanha, sócia da empresa Welt Consultoria e Assessoria Ambiental

gerações.

Este artigo impõe a todos, sem qualquer exceção, a defesa do meio ambiente e que condutas e atividades consideradas lesivas sujeitarão os infratores a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados.

Da mesma forma, a Constituição do Estado do Paraná defende em seus artigos a defesa do meio ambiente, respeitados os preceitos contidos na Constituição Federal e na Política Nacional do Meio Ambiente. Determina, também, que as atividades econômicas, fundadas na valorização do trabalho, na livre iniciativa e na proteção do meio ambiente, devem assegurar existência digna a todos, com base no estabelecido na Constituição Federal.

A Lei Federal nº 9.433/97, implementou a Política Nacional dos Recursos Hídricos (PNRH), a qual busca assegurar as demandas de água atuais e futuras em padrões adequados aos respectivos usos, em termos qualitativos e quantitativos.

Esta gestão deve ser feita de

maneira a obter o meio ambiente equilibrado e em harmonia com a economia e, para se alcançar este objetivo, a lei lança mão de instrumentos para sua execução, dentre os quais se encontra o enquadramento dos corpos d'água em classes que foram definidas através de resolução do Conselho Nacional do Meio ambiente (CONAMA).

O Conama editou a Resolução nº 357/2005, a qual define a classificação dos corpos hídricos, expressa o conjunto de parâmetros e valores limitantes para determinados usos da água e se baseia nos princípios ambientais, na Constituição Federal/88, na Política Nacional dos Recursos Hídricos e na Política Nacional do Meio Ambiente, proibindo o lançamento de poluentes em níveis nocivos ou perigosos para os seres humanos e para outras formas de vida.

O enquadramento dos corpos hídricos deve estar em níveis de qualidade que atendam às necessidades da comunidade, considerando a saúde, o bem-estar humano e o equilíbrio ecológico aquático e, também, garantindo dignidade de vida à população que fica livre dos usurpadores da qualidade ambiental.

Conforme a Resolução nº 357/2005, as águas doces podem ser classificadas em classe especial, classe 1, classe 2, classe 3 e classe 4. Em rios de classe 1, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento simplificado, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário (natação, mergulho, esqui-aquático), à irrigação de hortaliças que são consumidas cruas e de frutas que se desenvolvam rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas sem remoção de película e à proteção das comunidades aquáticas em Terras Indígenas. Em rios de classe 2, que é a proposta defendida pela ACIPG, se permite o abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, a proteção das comunidades aquáticas, a recreação de contato primário, a irrigação de vegetais, a aquicultura e a atividade de pesca. Na classe 3 é permitido o abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional ou avançado, a irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras, a pesca amadora, a recreação de contato secundário (pes-

ca, iatismo), e a dessedentação de animais. Na 4, somente é possível apenas a navegação, e a harmonia paisagística. Destaque-se que um rio conhecido no panorama brasileiro, o Tietê dentro da cidade de São Paulo, SP, possui classe 4.

Segundo o art. 42 da Resolução nº 357/2005, caso o corpo hídrico não tenha sua classe definida, o mesmo é considerado como classe 2, para as águas doces. Se as condições de qualidade da água forem melhores, aplica-se a classe mais rigorosa correspondente.

Conforme a legislação, o enquadramento dos corpos hídricos deve ser definido pelos usos mais restritivos da água, atuais ou pretendidos. Quando a qualidade dos corpos hídricos estiver em desacordo com o definido nas bacias hidrográficas, devem ser estabelecidas metas progressivas de melhoria da qualidade da água para efetivação dos respectivos enquadramentos.

O Poder Público pode acrescentar outras condições e padrões de qualidade, para um determinado corpo hídrico, ou torná-lo mais restritivo, mas não há permissão legal para que se amplie a classificação de um rio que já possui seu enquadramento definido.

As exigências e deveres previstos na Resolução 357/2008 caracterizam obrigação de relevante interesse ambiental e o não cumprimento sujeita os infratores às sanções civis, administrativas e criminais.

Além da legislação federal, a Política Estadual de Recursos Hídricos do Paraná, Lei Estadual nº 12.726/99, define que o enquadramento dos corpos hídricos deve ser realizado de acordo com classes, obedecendo aos objetivos e metas de qualidade ambiental, definidos pelo Plano de Bacia Hidrográfica. O enquadramento deve ser possível de acordo com a disponibilidade social de inversão de fontes de recursos previsto no respectivo Plano de Bacia Hidrográfica e objetivar padrões de qualidade das águas compatíveis com os usos a que forem destinadas, subsidiando o processo de concessão de outorga de direitos de uso dos recursos hídricos.

Atualmente, na região do Alto Tibagi, onde se encontra a cidade de Ponta Grossa, a classificação do corpo hídrico é 2 e, em razão disso, muitas indústrias, principalmente de alimen-

tos, se instalaram no nosso município. Há o interesse em receber indústrias hidrotensivas, não poluidoras nos Campos Gerais, pois existe disponibilidade de água de qualidade, despendendo um tratamento simplificado e que atende aos interesses industriais.

Pela quantidade de arroios e corpos hídricos existentes dentro do perímetro urbano de nossa cidade, que alcança algo em torno de 150,0 km de extensão, se considera inconsequência total das autoridades, a permissão do lançamento de efluentes e esgotamento sanitário nesses corpos hídricos em classe superior a 2, considerando que a água é um forte vetor de doenças sanitárias.

A água de qualidade enquadrada na classe 2, além de importância industrial, também é relevante para abastecimento, irrigação, bem como para os hortifrutigranjeiros, que fornecem produtos para consumo in natura. A proposta de alteração dos rios para classe 3 ou 4 interfere sobremaneira na qualidade do produto final oferecido aos consumidores, que correm o risco de adquirir bens de consumo contaminados, gerando problemas de saúde pública.

Alterando-se a classe do Rio Tibagi, se tornaria praticamente impossível o controle dos efluentes lançados no corpo hídrico, além do mais, conforme a Resolução Conama 430/2011, que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, é proibida a ampliação do enquadramento do corpo hídrico, tornando-o menos restritivo, quando este já está com sua classe definida.

Assim, buscando um meio ambiente equilibrado e em harmonia com a economia e o bem estar social, também de acordo com a legislação vigente, é de extrema importância a manutenção do enquadramento na classe 2 para o Rio Tibagi e seus afluentes, sendo inviável qualquer outra classificação para os corpos hídricos, pois é obrigação das partes responsáveis os investimentos necessários no saneamento, coleta e tratamento de esgoto sanitário. Outra classificação é impraticável, pois não atende aos interesses da coletividade e não garante o equilíbrio ambiental do corpo hídrico para as presentes e futuras gerações.

Você sabia que tem uma gráfica no shopping?

Venha conhecer a Impressionare no Shopping Palladium Piso G1

Imprima suas idéias aqui
de pequenas a grandes tiragens

Produzimos e criamos todo tipo de impresso para **você e sua empresa**



* Segunda à Sexta e Sábado até as 20h

Atendimento das **10h as 22h***

Fácil estacionamento

impressionare
Gráfica Digital e Offset

(42) 3225.3004
impressionare.com.br

R. Ermelino de Leão, 703
Shopping Palladium - Piso G1
CEP 84035-903 • Olarias
Ponta Grossa/PR

SONHE NO NATAL REALIZE COM A IMOBILIÁRIA DESAFIO



Imagine um Natal cheio de alegria, amor e paz.
Imagine um ano novo repleto de realizações e sucesso.
É assim que sempre começa a realização de um sonho, de um
novo projeto de uma nova vida.

É o que desejamos a nossos **clientes e amigos**.

Sonhe. O resto deixe com a gente!

